

**CONCURSO PÚBLICO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA CANDELÁRIA**

**P****PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – SÉRIES INICIAIS****8-4-2018**

Esta prova consta de 30 (trinta) questões, assim distribuídas:

- Português ..... 5 questões
- Conhecimentos Específicos e Atribuições do Cargo..... 20 questões
- Legislação ..... 5 questões

**ATENÇÃO**

1. Confira o total das questões. Qualquer irregularidade, comunique ao fiscal antes de iniciar a prova.
2. **O cartão contém duas partes:**
  1. **Uma é para assinalar as respostas**, devidamente desidentificada.
  2. **A outra com a identificação do candidato. Nesta parte**, confira seus dados (nº de inscrição, nome e cargo) e **assine no local indicado**.
3. As duas partes não podem ser destacadas uma da outra, as quais deverão ser entregues ao fiscal de sala.
4. Assinale apenas UMA resposta para cada questão objetiva.
5. Ao passar para o cartão-resposta, negrite a quadrícula na linha e coluna correspondentes à resposta correta. É vedada qualquer marca que não seja na quadrícula correspondente à resposta do candidato. Caso isso ocorra, o candidato estará automaticamente desclassificado.
6. A interpretação das questões é parte integrante da prova.
7. Questão rasurada será anulada.
8. A duração da prova é de 3h (três horas), incluindo o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

**BOA PROVA!****Nº DE INSCRIÇÃO****NOME**

**P** ortuguês

## O conceito de ensino

1 Gostaria de propor uma breve reflexão sobre um tema que, paradoxalmente, parece  
 2 fora de moda na educação: o ensino. Já ..... algumas décadas que os discursos  
 3 educacionais ..... prioritariamente para a aprendizagem, o desenvolvimento  
 4 psíquico, o protagonismo de jovens e crianças, deixando de lado o ensino e seu agente  
 5 profissional: o professor (que sintomaticamente passou a ser chamado de facilitador da  
 6 aprendizagem, de mediador do conhecimento...).

7 Numa definição ao mesmo tempo sumária e fecunda, o filósofo norte-americano Israel  
 8 Scheffler caracteriza o ensino como uma atividade cujo propósito é a realização da  
 9 aprendizagem, sendo praticado de maneira ..... respeitar a integridade intelectual do  
 10 aluno e sua capacidade de fazer juízos independentes. Aparentemente estamos em face  
 11 do óbvio, mas há aqui elementos que merecem consideração.

12 O primeiro deles é o fato intrigante de que a classificação de um ato como 'ensino' não  
 13 é possível ..... da simples descrição de um conjunto de procedimentos  
 14 diretamente observáveis. Uma pessoa a declamar uma poesia está ensinando algo a  
 15 alguém? A resposta sempre dependerá de um contexto e de um propósito. Esse mesmo  
 16 ato pode ser parte de uma encenação teatral, uma declaração de amor, um ato político ou  
 17 uma aula de literatura. O que faz de um gesto, de uma palavra ou observação crítica um  
 18 ato de 'ensino' é seu propósito de produzir a aprendizagem e o contexto que o justifica,  
 19 nunca uma técnica ou prática isolada.

20 E se assim o é, podemos pensar que a formação de professores implica mais  
 21 fortemente uma preparação intelectual que vise compreender os propósitos educacionais e  
 22 os contextos institucionais nos quais se inserem nossos atos de ensino do que um  
 23 treinamento em técnicas, práticas ou competências individuais.

24 A observação de Scheffer nos sugere ainda que há uma importante diferença formal  
 25 entre 'ensinar' e, por exemplo, 'doutrinar' alguém. Em ambos os casos, o resultado pode  
 26 ser funcionalmente análogo: alguém passou, por exemplo, a crer na verdade de uma  
 27 afirmação ou teoria que até então desconhecia ou em que não acreditava. Mas o conceito  
 28 de ensino não se define só pelo seu resultado final. Ele faz apelo a um tipo de  
 29 procedimento específico: o respeito à integridade intelectual e ao juízo independente do  
 30 aluno a quem se ensinou. Assim, 'ensinar' implica que, ao tentar fazer com que o aluno  
 31 acredite que as coisas são deste ou daquele modo, tentemos fazer com que ele o creia por  
 32 razões que, dentro dos limites de sua capacidade de compreensão, são nossas razões.  
 33 Ensinar exige, pois, que revelemos as nossas razões, que apresentemos nossos  
 34 argumentos, que sustentemos nossas opiniões e justifiquemos nossas escolhas perante  
 35 nossos alunos, o que não é verdadeiro para ações como doutrinar ou treinar.

36 Nessa perspectiva, 'qualidade de ensino' não se mede somente a partir dos  
 37 resultados aos quais se chegou, mas faz necessária referência ao modo pelo qual lá se  
 38 chegou.

Jose Sérgio Fonseca de Carvalho  
 Doutor em Filosofia de Educação pela Feusp.  
 Revista Educação, dezembro, 2008. pag. 52.



1. Complete corretamente os espaços pontilhados do texto a sequência de palavras da alternativa:  
A. ( ) a, se voltam, à, apartir  
B. ( ) à, voltam-se, a, apartir  
C. ( ) há, se voltam, a, a partir  
D. ( ) há, voltam-se, à, a partir
  
2. Leia as afirmações sobre o texto:  
I. A reflexão proposta pelo autor contempla repensar o ensino, de modo que se reconsiderem o propósito de ensinar e o professor como agente profissional desse processo.  
II. Para justificar que a classificação de um ato como “ensino” não é possível com base em uma simples descrição de um conjunto de procedimentos, o autor exemplifica que “declamar uma poesia” não ensina nada a alguém e que é uma atividade que corresponde mais ao “doutrinar” do que ao “ensinar”.  
III. O conceito de ensino implica “o respeito à integridade intelectual e ao juízo independente do aluno a quem se ensinou” (linhas 29 e 30).  
De acordo com as ideias do texto:  
A. ( ) As afirmações I, II e III são verdadeiras.  
B. ( ) Apenas as afirmações I e III são verdadeiras.  
C. ( ) Apenas a afirmação I é verdadeira.  
D. ( ) Apenas a afirmação III é verdadeira.
  
3. Use as letras **C** e **E** para indicar se as aceções a respeito do texto estão certas ou erradas. Após, marque a alternativa que contém a sequência das letras, de cima para baixo.  
( ) O texto, por discorrer sobre o conceito de ensino, abordando a diferença entre “ensinar” e “doutrinar”, pertence à tipologia descritiva.  
( ) “Desenvolvimento Psíquico” (linhas 3 e 4) e “protagonismo de jovens e crianças” (linha 4) estão para a aprendizagem do aluno, assim como “facilitador da aprendizagem” e “mediador do conhecimento” (linha 6) estão para o professor.  
( ) As ideias defendidas no quarto parágrafo correspondem ao conceito de ensinar descrito no último período do quinto parágrafo.  
( ) Fazer com que um gesto, uma palavra, uma observação crítica se traduzam como um ato de ensino está associado ao propósito de produzir a aprendizagem e ao contexto em que ocorre.  
( ) O uso do termo **paradoxalmente** (linha 1) denota a contradição entre **ensinar**, **doutrinar** ou **treinar**.  
A. ( ) E – C – C – C – E  
B. ( ) C – E – E – E – C  
C. ( ) E – C – E – C – C  
D. ( ) C – E – C – E – E
  
4. Atribua 100 pontos para cada afirmativa correta sobre o texto e 50 pontos para cada afirmativa incorreta. Após, assinale a alternativa que apresenta a soma de todos os pontos.  
( ) De acordo com o sentido no texto, as palavras **sumária** (linha 7) e **fecunda** (linha 7) referem-se à **definição** (linha 7) e estabelecem entre si uma relação de sinonímia.  
( ) Os dois pontos no primeiro parágrafo (linhas 2 e 5) foram empregados de acordo com a mesma regra para o uso dos dois pontos no quinto parágrafo (linha 29).  
( ) No período: “*mas há aqui elementos que merecem consideração*”, (linha 11), se substituirmos o verbo **haver** pelo verbo **existir**, o verbo **existir** deverá ser flexionado no mesmo tempo e modo verbal, mas na terceira pessoa do plural.  
( ) O pronome oblíquo, empregado no final do terceiro parágrafo, retoma o substantivo **gesto** (linha 17).  
( ) As conjunções **Mas** (linha 11), **pois** (linha 33) e a conjunção **e** (linha 34) expressam, respectivamente, sentido de adversidade, conclusão e adição de ideias.  
( ) A expressão “**fora de moda**” (linha 2) caracteriza a linguagem do texto como coloquial e comprova a predominância do sentido conotativo no texto.  
A. ( ) 300  
B. ( ) 350  
C. ( ) 400  
D. ( ) 450



5. Considere o fragmento do texto transcrito abaixo para analisar as afirmativas a seguir, indicando-os como verdadeiras (V) ou falsas (F).

*Ensinar exige, pois, que revelemos as nossas razões, que apresentemos nossos argumentos, que sustentemos nossas opiniões e justifiquemos nossas escolhas perante nossos alunos, o que não é verdadeiro para ações como doutrinar ou treinar.*

- ( ) Substituindo a primeira pessoa do plural pela primeira do singular, nove palavras ao todo (verbos e pronomes) deverão ser alteradas a fim de atender à sintaxe de concordância.
- ( ) Os verbos **revelar**, **apresentar**, **sustentar** e **justificar** estão empregados no modo subjuntivo.
- ( ) O **que** nas orações “*que revelemos ...*”, “*que apresentemos...*” e “*que sustentemos...*” é, nas três orações, pronome relativo.
- ( ) A única palavra acentuada recebe acento por ser oxítona.
- ( ) A conjunção **ou** expressa ideia de exclusão.

- A.( ) F – V – V – F – F
- B.( ) V – F – F – V – V
- C.( ) V – V – F – F – F
- D.( ) F – F – V – V – V

## C onhecimentos Específicos e Atribuições do Cargo

6. Piaget define a aprendizagem humana como a construção de estruturas de assimilação, ou seja, aprender é construir estruturas de assimilação. Em outras palavras, aprende-se porque se age para conseguir algo e, em um segundo momento, para se apropriar dos mecanismos dessa ação primeira. Aprende-se porque se age e não porque se ensina. Isso significa que:
- I. O ensino não pode ser visto como a fonte da aprendizagem.
  - II. A fonte da aprendizagem é a ação do sujeito para conseguir aprender.
- De acordo com a proposição acima:
- A.( ) Somente a I é verdadeira.
  - B.( ) Somente a II é verdadeira.
  - C.( ) I e II são verdadeiras.
  - D.( ) I e II são falsas.
7. A educação, ao longo de toda a vida, baseia-se em 4 pilares: aprender a conhecer, a fazer, a viver juntos e a aprender a ser. Por isso, a educação é uma construção contínua da pessoa humana, de seu saber e de suas aptidões, mas também da sua capacidade de discernir e agir.
- Diante dessa colocação, podemos afirmar que a educação, baseada nos 4 pilares recomendados pela UNESCO, é uma educação que corresponde corretamente ao item da alternativa:
- A.( ) Pluridimensional.
  - B.( ) Não dialética nas suas várias dimensões.
  - C.( ) O princípio da igualdade não é considerado.
  - D.( ) Desrespeita os princípios democráticos.



8. “O mundo não é. O mundo está sendo. Como subjetividade curiosa, interferidora na objetividade com que dialeticamente me relaciono, meu papel no mundo não é só o de quem constata o que ocorre, mas também o de que intervém como sujeito de ocorrências.” (Paulo Freire, Pedagogia da Autonomia, pag. 74)

Essa afirmação, para os educadores, corresponde ao significado corretamente descrito na alternativa:

- A.( ) Nossa impotência diante dos acontecimentos sociais, políticos e econômicos.
- B.( ) Não podemos eliminar os danos causados nas pessoas, mas podemos diminuir as consequências desses danos.
- C.( ) O comprometimento dos educadores é apenas com os conteúdos a serem ensinados.
- D.( ) Podermos estar no mundo de forma neutra.

9. A educação do futuro deverá ser o ensino primeiro e universal, centrado na condição humana. Estamos na era planetária, uma aventura comum conduz os seres humanos onde quer que se encontrem. Estes devem reconhecer-se em sua humanidade comum e, ao mesmo tempo, reconhecer a diversidade cultural inerente a tudo que é humano.

Conforme a citação de Morin (2011), são condições para ensinar:

- I. Conhecer o ser humano, situá-lo no universo e não separá-lo dele.
- II. Questionar nossa posição no mundo.
- III. Perceber que é impossível um ensino centrado na condição humana.
- IV. Perceber que as ciências humanas estão fragmentadas e compartimentadas.
- V. Perceber que o novo saber não precisa ser religado aos demais.

Está (estão) correto(s):

- A.( ) Somente os itens I e II.
- B.( ) Somente o item III.
- C.( ) Somente os itens IV e V.
- D.( ) Todos os itens estão corretos.

10. Vasconcellos fala sobre planejamento e, nesse sentido, diz que: “Há, então, esta questão mais elementar hoje colocada, que é a valorização do planejamento, o estar mobilizado para fazê-lo, entendê-lo realmente como uma necessidade. Trata-se de um problema filosófico-axiológico, de posicionamento valorativo, de ver sentido, acreditar. O planejamento é político, é hora de tomada de decisões, de resgate dos princípios que embasam a prática pedagógica. Mas para chegar a isso, é preciso atribuir-lhe valor, acreditar nele, sentir que planejar faz sentido, que é preciso.”

Para a efetivação disso, é preciso considerar as afirmativas abaixo:

- I. Acreditar que o planejamento é uma necessidade do professor
- II. Entender que são as ações que mudam a realidade.
- III. Compreender que o professor, norteado pelo planejamento, age sobre si mesmo e sobre as condições reais de existência.
- IV. Pensar que não é preciso direcionar a nossa ação pedagógica,

Está (estão) correta(s):

- A.( ) As afirmativas I, II, III e IV.
- B.( ) Somente as afirmativas I, II e III.
- C.( ) Somente as afirmativas III e IV.
- D.( ) Nenhuma das afirmativas está correta.



11. Segundo Zabala, para facilitar a aprendizagem dos alunos, há necessidade de relações interativas. Deduz-se com isso uma série de funções dos professores, a partir do próprio planejamento. Podem ser caracterizadas, entre tantas funções, as ações descritas nos itens a seguir:

- a) Planejar a ação docente de uma maneira suficientemente flexível, para permitir a adaptação às necessidades dos alunos em todo o processo de ensino aprendizagem.
- b) Contar com as contribuições e conhecimentos dos alunos, tanto no início das atividades como durante sua realização.
- c) Ajudar os alunos a encontrar sentido no que estão fazendo, para que conheçam o que têm que fazer, sintam que podem fazê-lo e que é interessante fazê-lo.
- d) Oferecer ajudas adequadas no processo de construção do aluno, para os progressos que experimenta e para enfrentar os obstáculos com os quais se depara.

Diante disso, assinale a alternativa correta.

- A.  Todos os itens estão corretos.
- B.  Somente o item **d** está correto.
- C.  Somente os itens **a** e **b** estão corretos.
- D.  Todos os itens estão incorretos

12. O Projeto Político Pedagógico (P.P.P.) delinea de forma coletiva a competência principal esperada do educador e de sua atuação na escola. Ao delinear essa competência, o P. P. P. consolida a escola como lugar central da educação básica, numa visão descentralizada do sistema. Ao ser discutido, elaborado e assumido coletivamente, oferece garantia visível e sempre aperfeiçoável da qualidade esperada no processo educativo como construção e, assim, sinaliza o processo educativo como construção coletiva dos professores envolvidos. E ainda, ao se constituir como processo, indica e reforça a função precípua da direção da escola e da equipe diretiva ou coordenadora de cuidar da “política educativa”, do alcance e da globalidade do processo educativo na escola e de liderá-lo, administrando a consecução dos objetivos. Diante dessa colocação, assinale a alternativa correta:

- A.  O P.P.P. da escola é um processo e está sempre em construção.
- B.  Não é preciso estabelecer condições propícias de discussão criativa e crítica em torno do P.P.P.
- C.  Após a elaboração do P.P.P., sua existência se encerra e o processo não é considerado no resultado final.
- D.  Para ser renovador, o P.P.P. não deve inovar-se constantemente.

13. A aprendizagem escolar é uma atividade planejada, intencional e dirigida, e não algo casual e espontâneo. Aprendizagem e ensino formam uma unidade, mas não são atividades que se confundem uma com a outra. A atividade cognoscitiva do aluno é a base e o fundamento do ensino, e este dá a direção e perspectiva àquela atividade por meio dos conteúdos, problemas, métodos, procedimentos organizados pelo professor em situações didáticas específicas.

Considerando o disposto acima, analise as afirmações a seguir, indicando-as como certas (C) ou erradas (E). Após, marque a alternativa que apresenta a sequência correta das letras, de cima para baixo.

- Todo conhecimento se baseia nos dados da realidade, que são o seu conteúdo, mas a apreensão dos dados da realidade requer ações mentais.
- A ideia de progressividade no desenvolvimento escolar não se aplica à organização das aulas.
- Na aprendizagem escolar há influência de fatores afetivos e sociais.

- A.  C – C – C
- B.  E – C – C
- C.  C – E – E
- D.  C – E – C



14. O problema da avaliação é de todo o sistema de ensino. No entanto, precisamos responder a uma questão fundamental: Como é que ocorre a mediação desse problema numa realidade específica, ou seja, como se concretiza essa determinação geral em cada caso particular, em cada escola, em cada sala de aula? Assinale a alternativa que melhor explica essa situação.
- A.(  ) A grande distorção do ensino é estudar para tirar nota e não para aprender.
  - B.(  ) Há uma desvalorização progressiva da escola enquanto instrumento de ascensão social.
  - C.(  ) Não há alteração na metodologia de trabalho em sala de aula.
  - D.(  ) As alternativas A, B e C estão corretas.
15. Considere as afirmações I e II acerca da proposição abaixo:  
Sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais, a Câmara de Educação Básica (CEB), do CNE, explicita no Parecer 05/97 a importância atribuída às escolas dos sistemas do ensino brasileiro, a partir de suas próprias propostas pedagógicas, na definição de seus calendários e formas de funcionamento e, por consequência, nos seus regimentos escolares, tal como está disposto na LDB, arts. 23 a 28. Cabe à CEB do CNE exercer a função deliberativa.
- I. Os PCNs não propõem um norteamento educacional às escolas brasileiras, a fim de garantir que, respeitadas as diversidades culturais, regionais, étnicas, religiosas e políticas, que atravessam uma sociedade múltipla, estratificada e complexa, a educação possa atuar, decisivamente, no processo de construção da cidadania, tendo como meta o ideal de uma crescente igualdade de direitos entre os cidadãos, baseados nos princípios democráticos.
  - II. As propostas pedagógicas e os regimentos escolares das unidades escolares devem observar as Diretrizes Curriculares Nacionais e os demais dispositivos gerais.
- Confirma(m) a proposição dada:
- A.(  ) Apenas o item I.
  - B.(  ) Apenas o item II.
  - C.(  ) Os itens I e II.
  - D.(  ) Nenhum item confirma a proposição.
16. O processo de popularização da língua escrita originou a preocupação com o “como alfabetizar”. Desde então, a busca pelo melhor método de alfabetização é uma constante. No que diz respeito aos métodos de alfabetização sintético e analítico (Moll, p. 60), pode-se afirmar que:
- 1) O método de marcha sintética é o mais antigo; usado na Grécia e Roma Antiga tem mais de 2.000 anos. Parte do elemento para o todo, isto é, da letra para a sílaba e da sílaba para a palavra; propõe partir dos elementos mais simples para chegar aos mais complexos.
  - 2) Pelo método sintético, no processo fônico, a fase inicial da aprendizagem concentra-se no reconhecimento das sílabas prontas, assim como há uma maior preocupação em dar ênfase à articulação das consoantes com as vogais.
  - 3) Os métodos sintéticos conduzem a uma decodificação automática, que pode provocar o desinteresse da criança pela leitura e o conseqüentemente afastamento da realidade social.
  - 4) Os métodos sintéticos têm como pressuposto o conceito de que, para ensinar a ler, é preciso partir de unidades significativas da língua: palavras, sentenças ou textos. Buscam uma alfabetização mais significativa; entretanto centram a atenção em estratégias visuais, cristalizando o processo de alfabetização em etapas e procedimentos que desconsideram o processo de aprendizagem do aluno.
  - 5) Os métodos sintéticos se desdobram em processos de palavração, sentençação e contos, assim como os analíticos se desdobram em processos como o alfabético, o silábico e o fônico.
- Está (estão) correta(s):
- A.(  ) Somente as afirmativas 2, 3 e 4.
  - B.(  ) Somente a afirmativa 3.
  - C.(  ) Somente as afirmativas 1 e 3.
  - D.(  ) Todas as afirmativas estão incorretas.



17. Em uma situação de produção de escrita espontânea, uma aluna fez uma lista de animais conhecidos, conforme transcrito abaixo:

Caxorino (CACHORRINHO)  
uso (URSO)  
ra (RÃ)  
pasarino (PASSARINHO)

Com relação à escrita das palavras acima, pode-se afirmar que a escrita da aluna corresponde ao nível descrito corretamente na alternativa:

- A. ( ) Nível pré-silábico.
- B. ( ) Nível alfabético.
- C. ( ) Nível silábico.
- D. ( ) Nível silábico com valor sonoro.

18. O trabalho de orientação, localização e representação deve partir do espaço próximo para o distante, porém não de forma concêntrica, mas num cotejamento permanente entre essas duas instâncias. Diante disso, o ensino de Geografia precisa:

- I. De um ponto de partida e de chegada que é a realidade.
- II. Observar a realidade que não é uma mera identificação de elementos.
- III. Entender que a localização e o mapeamento dos aspectos observados não encerram uma análise geográfica, mas que marcam seu início.
- IV. Compreender que o mapa não traz mudança qualitativa na capacidade de o aluno pensar o espaço.

Assinale a alternativa correta:

- A. ( ) Os itens I, II e IV estão corretos.
- B. ( ) Os itens I, II e III estão corretos.
- C. ( ) Somente o item I está correto.
- D. ( ) Nenhum item está correto.

19. Ensinar História requer um diálogo permanente com diferentes saberes, produzidos em diferentes níveis e espaços. Requer questionamento sobre a natureza, a origem e o lugar ocupado por esses diferentes saberes que norteiam e asseguram a prática em sala de aula. Para que isso aconteça, é necessário ao professor considerar:

- a) Os saberes que intervêm no processo educativo são provenientes de diversas fontes.
- b) O objetivo do ensino da História é reconstruir, explicar e compreender o seu objeto que é a história real.
- c) Docentes e discentes são sujeitos da ação pedagógica.
- d) É sempre um movimento permeado por contradições.

Assinale a alternativa correta

- A. ( ) Somente a afirmação da letra a é verdadeira.
- B. ( ) Todas as afirmações são verdadeiras.
- C. ( ) Somente as afirmações a e c são verdadeiras.
- D. ( ) Nenhuma das afirmações é verdadeira.

20. Pensar o ensino da Arte é pensar na leitura e produção na linguagem da arte, o que, por assim dizer, é um modo único de despertar a consciência e novos modos de sensibilidade. Isso pode nos tornar mais sábios, seja sobre nós mesmos, o mundo ou as coisas do mundo, seja sobre a própria linguagem da arte.

São campos conceituais de arte:

- I. Criação /produção.
- II. Percepção / análise.
- III. Conhecimento e contextualização conceitual, histórico, cultural da produção artístico-estética da humanidade.

Está (estão) correto(s):

- A. ( ) Os itens I, II e III.
- B. ( ) Somente os itens I e II.
- C. ( ) Somente os itens I e III.
- D. ( ) Somente o item III.



21. A Educação Física é uma prática pedagógica que trata da Cultura Corporal de movimento. Nesse sentido, nossa preocupação central é com a prática pedagógica que caracteriza a Educação Física na Educação Básica. Pensamos que o objetivo principal é introduzir e integrar os alunos na cultura corporal, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, formando cidadãos que irão usufruir, partilhar, produzir, reproduzir e transformar nas manifestações que caracterizam essa área, como o jogo, o esporte, a dança, a ginástica, a luta e as práticas alternativas.

Nesse sentido, analise os itens abaixo, indicando-os como verdadeiros (V) ou falsos (F). Após, marque a alternativa correta.

- ( ) O conjunto dessas manifestações perpassam os conteúdos trabalhados;
  - ( ) Revelam-se, nos conceitos, procedimentos e atitudes.
  - ( ) Os conteúdos são vivenciados e contextualizados.
  - ( ) Não há necessidade de haver uma diversidade de vivências nas propostas de ensino.
- A.( ) V – F – V – F  
B.( ) V – V – V – F  
C.( ) F – V – F – V  
D.( ) F – F – F – V

22. Para a efetivação da aprendizagem é indispensável a criação de um ambiente seguro e ordenado, que ofereça a todos os alunos a oportunidade de participar, num clima com multiplicidade de interações que promovam a cooperação e a coesão do grupo. Interações essas presididas pelo afeto, que contemplem a possibilidade de se enganar e realizar as modificações oportunas; onde convivam a exigência de trabalhar e a responsabilidade de trabalhar e de realizar o trabalho autonomamente, a emulação e o companheirismo, a solidariedade e o esforço; determinadas interações que gerem sentimentos de segurança e contribuam para formar no aluno uma percepção positiva e ajustada de si mesmo.

Diante dessa afirmação podemos chegar às seguintes conclusões:

- A) Esse autoconceito não influi na maneira de se situar frente à aprendizagem.
- B) As características das atividades propostas não são essenciais à aprendizagem.
- C) A tarefa do professor consistirá em criar um ambiente motivador, que gere o autoconceito positivo dos alunos, a confiança em sua própria competência para enfrentar os desafios que se apresentam.
- D) É assim, porque na aprendizagem intervêm numerosos aspectos do tipo afetivo e relacional, de maneira que o processo seguido e os resultados obtidos adquirem papel definitivo na construção do conceito de si mesmo.

Assinale a alternativa correta.

- A.( ) Somente a letra A está correta.
- B.( ) Somente as letras B e C estão corretas.
- C.( ) Somente a letra D está correta.
- D.( ) Somente as letras C e D estão corretas.

23. No planejamento das atividades, para que ocorra a construção do número pela criança, é importante que a professora considere os procedimentos descritos abaixo:

- I. Proporcionar às crianças uma variedade de atividades lúdicas de classificação, seriação e inclusão.
- II. Trabalhar com situações significativas para a criança, usando situações e representações diversas, propiciando a resolução de problemas.
- III. Considerar que ensinar a leitura, a escrita dos números e pequenos cálculos é a maneira correta de desenvolver o raciocínio lógico e o gosto pela matemática.

Está(estão) correto(s) o(s) procedimento(s):

- A.( ) I, II e III.
- B.( ) Somente I.
- C.( ) Somente I e II.
- D.( ) Somente II e III.



24. Analise as considerações abaixo sobre a Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, indicando-as como certas (C) ou erradas (E). Após, marque a alternativa que apresenta a sequência correta das letras, de cima para baixo.
- ( ) Uma preocupação constante com o reconhecimento dos algarismos, o nome dos números e o domínio da sequência numérica.
  - ( ) Uma metodologia onde o professor transmite os conhecimentos e que exercite a criança a respostas exatas e corretas, pois se fundamenta em explicações precisas que evita o erro e fixa a aprendizagem.
  - ( ) Uma proposta com grande variedade de ideias matemáticas relativas a números, medidas, geometria e noções rudimentares de estatística, onde as crianças desenvolvam, ampliem e conservem o prazer e a curiosidade em relação aos conhecimentos matemáticos.
- A.( ) E – E – E  
B.( ) E – C – E  
C.( ) E – E – C  
D.( ) C – C – C
25. Atribua 100 pontos para cada afirmativa correta sobre a linguagem humana e sobre o ensino de Língua Portuguesa e de Literatura nos anos iniciais do Ensino Fundamental e 50 pontos para cada afirmativa incorreta. Após, assinale a alternativa que apresenta a soma de todos os pontos.
- ( ) Toda criança, independentemente de condições sócio-econômicas e culturais, desde que esteja exposta a um *input* linguístico, adquire a linguagem de forma natural e espontânea, percorrendo fases distintas do processo de aquisição da linguagem, que são comuns a todas as crianças.
  - ( ) Na proposta de ensino da Língua Portuguesa, a leitura deve ocupar um papel de grande relevância, visto que as atividades de leitura, desde as primeiras etapas escolares, apontam para o desenvolvimento de competências linguísticas que contribuem de forma decisiva para a formação integral da pessoa, atuando como fonte de informação, aquisição de cultura e conhecimento e, ainda, como fonte de lazer e entretenimento.
  - ( ) A dislexia é um distúrbio específico da linguagem ou transtorno de aprendizagem na área da leitura, resultante de um processo de má alfabetização, da desatenção costumeira em aula por parte de alguns alunos, da desmotivação, das condições sócio-econômicas da criança ou de sua baixa inteligência.
  - ( ) Ao propor um trabalho com texto, o professor deve priorizar atividades de leitura, análise e interpretação textual, incluindo questões que abordem o gênero do texto, localizações espaciais e temporais, (quando o texto assim o permitir), o vocabulário e implícitos importantes. Pode também orientar o trabalho para produção textual, incluindo construção de frases, parágrafos, paráfrases, resumos, entre outros.
  - ( ) Nos anos iniciais do Ensino Fundamental é importante que o aluno inicie o estudo da gramática normativa, com abordagens precisas e conceituais acerca da Morfologia e da Sintaxe, com atividades e questões específicas para atender a essa finalidade, dissociadas do trabalho com textos.
  - ( ) Ao trabalhar com uma obra de literatura infantil, cuja personagem seja usuária de uma variante linguística estigmatizada, como a que diz: “*Arguém percisa trabaia de sor a sor*”, o professor deve propor atividades escritas na sequência, fazendo com que os alunos reescrevam as falas dessa personagem de acordo com a variante padrão e culta da linguagem. Não cabem, nesse caso, visto tratar-se de uma obra de ficção, as abordagens acerca da variação linguística e dos fatores extralinguísticos que incidem na produção da fala.
- A.( ) 400  
B.( ) 450  
C.( ) 500  
D.( ) 550



## Legislação

26. Assinale a alternativa correta.

A Lei Orgânica do município de Nova Candelária, nos artigos 56 e 57 (cinquenta e seis e cinquenta e sete), trata da Educação. O percentual anual mínimo da receita a ser aplicada na educação foi fixado em:

- A.( ) 15% (quinze por cento).
- B.( ) 20% (vinte por cento).
- C.( ) 25% (vinte e cinco por cento).
- D.( ) 30% (trinta por cento).

27. Com base no artigo 43 da Lei Orgânica do município de Nova Candelária, extingue-se o mandato do Prefeito e do Vice-Prefeito, devendo ser declarado pelo Presidente da Câmara de Vereadores, de acordo com as condições descritas a seguir, com exceção da alternativa:

- A.( ) Por falecimento.
- B.( ) Por cassação do mandato.
- C.( ) Por ordem em ato administrativo do Ministério Público.
- D.( ) Por fixar residência ou domicílio eleitoral fora do município.

28. A carreira do magistério público do município de Nova Candelária tem como princípios básicos, exceto a alternativa:

- A.( ) Período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga horária de serviço.
- B.( ) Progressão funcional na carreira mediante promoções baseadas apenas no tempo de serviço.
- C.( ) Piso salarial profissional definido por lei municipal.
- D.( ) Formação profissional: condição essencial que o habilite ao magistério através da comprovação da titulação específica.

29. De acordo com o Plano de Carreira do Magistério Público Municipal de Nova Candelária, acarreta(m) a suspensão da contagem do tempo para fins de promoção o disposto corretamente na alternativa:

- A.( ) As licenças e afastamentos sem direito à remuneração.
- B.( ) O afastamento para o exercício de atividades não relacionadas com o magistério.
- C.( ) As licenças para tratamento de saúde em pessoas da família, no que excederem a 30 dias.
- D.( ) Todas as alternativas anteriores estão corretas.

30. O Plano de Carreira do Magistério Municipal de Nova Candelária prevê, em seu artigo 16, a formação de uma Comissão de Avaliação da Promoção, constituída de acordo com a descrição da alternativa:

- A.( ) Dois representantes da Secretaria da Educação e Cultura e três profissionais da educação, escolhidos pelos membros do magistério.
- B.( ) Três representantes da Secretaria da Educação e Cultura e três profissionais da educação, escolhidos pelos membros do magistério.
- C.( ) Três representantes da Secretaria da Educação e Cultura e um profissional da educação, escolhido pelos membros do magistério.
- D.( ) Um representante da Secretaria de Educação e Cultura e dois profissionais da educação, escolhidos pelos membros do magistério.